

Canto da Paixão...

Canto da Rebelião*

*Fernanda Lemos**

Ah! Sulamita,
Oxalá fossem como tu,
Que não trocas tua sexualidade por siclos de prata,
Preocupas-te com teu gozo,
Porque a paixão te dá prazer.

Ah! Sulamita,
Oxalá fossem como tu,
Que sob as macieiras encontraste tua paixão,
Por tua paixão desafiaste a morte,
Porque a paixão te dá felicidade.

Ah! Sulamita,
Oxalá fossem como tu,
Que em tua vinha desafiaste o comércio de teus irmãos,
Recusaste casamentos não aceitos por ti,
Porque a paixão te dá esperança.

Ah! Sulamita,
Oxalá fossem como tu,
Que consideras a paixão forte como a morte,
Com tua paixão dormiste sob os cedros envolta ao perfume das mandrágoras,
Porque a paixão te dá liberdade,

Oh! Sulamita,
Quantos encontros sob a macieira com a paixão escolhida por ti,
Quantos desencontros com a paixão escolhida por ti,
Quanta violência pelo comércio dos teus irmãos,
Quanta violência pelos sentinelas que te acharam na noite,
Quanta violência quando te arrancaram o manto,
E ainda dizem que "és a mensageira da paz"!

* Poema baseado no livro Cântico dos Cânticos.

** É graduanda da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo – UMESP; seminarista da Igreja Metodista em São Paulo e membro/estagiária do NETMAL.